

“O impacto do (des)emprego
na pobreza e exclusão social
na sub-região Porto-Tâmega
– pistas de acção estratégicas”

Porto

Rua Tomás Ribeiro, 412 – 2º
4450-295 Matosinhos

tel.: 22 939 91 50
fax.: 22 909 91 59
Email: porto@quaternaire.pt

Lisboa

R. Pinheiro Chagas, 48 – 2º
1050-179 Lisboa

tel.: 21 351 32 00
fax.: 21 351 32 01
Email: lisboa@quaternaire.pt

Internet

<http://www.quaternaire.pt>

Seminário Final

18 de Junho 2008

Objecto:

- estudo do impacto do desemprego e do emprego de baixa qualidade no desenho e modos de vida de exclusão e pobreza



Objectivos:

- diagnóstico de situação
- pistas de apoio à acção

Metodologia:

- quantitativa
- qualitativa
- participação alargada

Exclusão/ inexistência de condições para a entrada no mercado de trabalho

Recusa/ desmotivação face à (re)entrada no mercado de trabalho

Procura activa de emprego, mas acesso condicionado pelo desajustamento procura/ oferta de empregos

Emprego precário, associado, em muitos casos, a situações de rotatividade entre emprego/desemprego

Emprego com baixos salários

Participação nos circuitos da economia informal

Desemprego: desempregados inscritos no IEFP, Janeiro de 2008

- ✓ 20.202 desempregados inscritos
- ✓ tendência de diminuição mais significativa nos concelhos de Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel e ligeira diminuição no concelho de Felgueiras
- ✓ aumento expressivo nos concelhos de Amarante, Baião e Marco de Canavezes.

Em todos os concelhos ...

- ✓ *o desemprego é maioritariamente feminino (Amarante, Baião e Marco de Canavezes + de 70%).*
- ✓ *estes mesmos concelhos registam também as taxas mais elevadas de desemprego jovem.*
- ✓ *o peso dos DLD e dos desempregados muito desqualificados (escolaridade = < 6 anos)*

Remunerações: ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, 2005

- ✓ uma situação claramente desfavorável, constatando-se uma disparidade muito acentuada do ganho médio dos TPCO face à Região Norte/Portugal

Portugal, ganho médio mensal TPCO - 907€

Amarante – 692.7€ ... Lousada – 570€

Qualificações: qualificações dos trabalhadores por conta de outrem, 2005

- ✓ supremacia dos baixos níveis de qualificação

Portugal, TPCO com escolaridade = < 6 anos - 47%

Amarante – 64% ... Paços de Ferreira e Lousada – 74%

Destituição ...

modo de vida mais próximo dos patamares mínimos de sobrevivência

Restrição ...

modo de vida das famílias com baixos rendimentos, escassez de recursos

Transitoriedade ...

modo de vida marcado por privações face a situações anteriores
"novos pobres"

Poupança ...

modo de vida que se integra no mundo rural e com objectivos de alargar o património familiar

Investimento na mobilidade ...

modo de vida caracterizado pela tentativa por parte das famílias de reforço do capital de ascensão social

Leitura de conjunto

Em regra, são **territórios industriais com forte desqualificação**

- défice de integração escolar e baixas qualificações, apesar dos progressos recentes
- rendimentos e prestações de serviços de acção social (para idosos e crianças) abaixo dos valores médios nacionais
- traços característicos da chamada solidariedade local e de vizinhança

Tendências

- Presença de um quadro de vida cada vez mais **dependente de prestações sociais e diminuição da importância dos mecanismos da sociedade providência**
- **Importância e significado do nº de beneficiários de RSI** quando comparado com outros valores de referência (2006).

- Aumento das situações de pobreza, sobretudo de **“novos pobres”**
- Crescente sinalização de **comportamentos de risco** associados ao alcoolismo e à toxicodependência
- Estruturas familiares marcadas pela coesão e por um perfil marcadamente tradicional funcionando como processos de coesão e de inserção social: **baixos níveis de desafiliação.**
- A importância dos **mecanismos da economia subterrânea** no papel de **combate à pobreza e exclusão e consequências da sua perda de importância.**
- Volume de **IRS per capita inferior à média regional e nacional** (2005).

É clara a importância do volume de rendimentos e sua estrutura na determinação de situações de exclusão e de pobreza, o que indicia a importância do desemprego e do emprego de baixa qualidade na inscrição espacial dos referidos processos de exclusão e de pobreza.

- ✓ **A destituição assume um carácter pontual:** casos de pobreza instalados já há algum tempo.
- ✓ **A restrição assume-se como significativa nos concelhos:** fragilização da sociedade providência e retracção dos mecanismos compensatórios (presença significativa nos concelhos de Baião, Lousada, Marco de Canaveses e Paços de Ferreira, por exemplo)
- ✓ **A transitoriedade é também significativa:** conjunto de excluídos que anteriormente não faziam parte desse cômputo (presença significativa nos concelhos de Baião e Felgueiras, por exemplo)

Modelo de desenvolvimento económico

Situações face ao mercado de trabalho que implicam risco de pobreza e exclusão social:

Desemprego persistente em grupos desfavorecidos:

✓ ...

Emprego precário e de baixos salários:

✓ ...

Pobreza e exclusão – situação actual:

✓ *Pobreza tradicional e persistente relativamente restrita no espaço dos oito concelhos*

✓ *Exclusão social recente e em franco crescimento:*

- *Vivências de Transitoriedade*

- *Vivências Restrição*

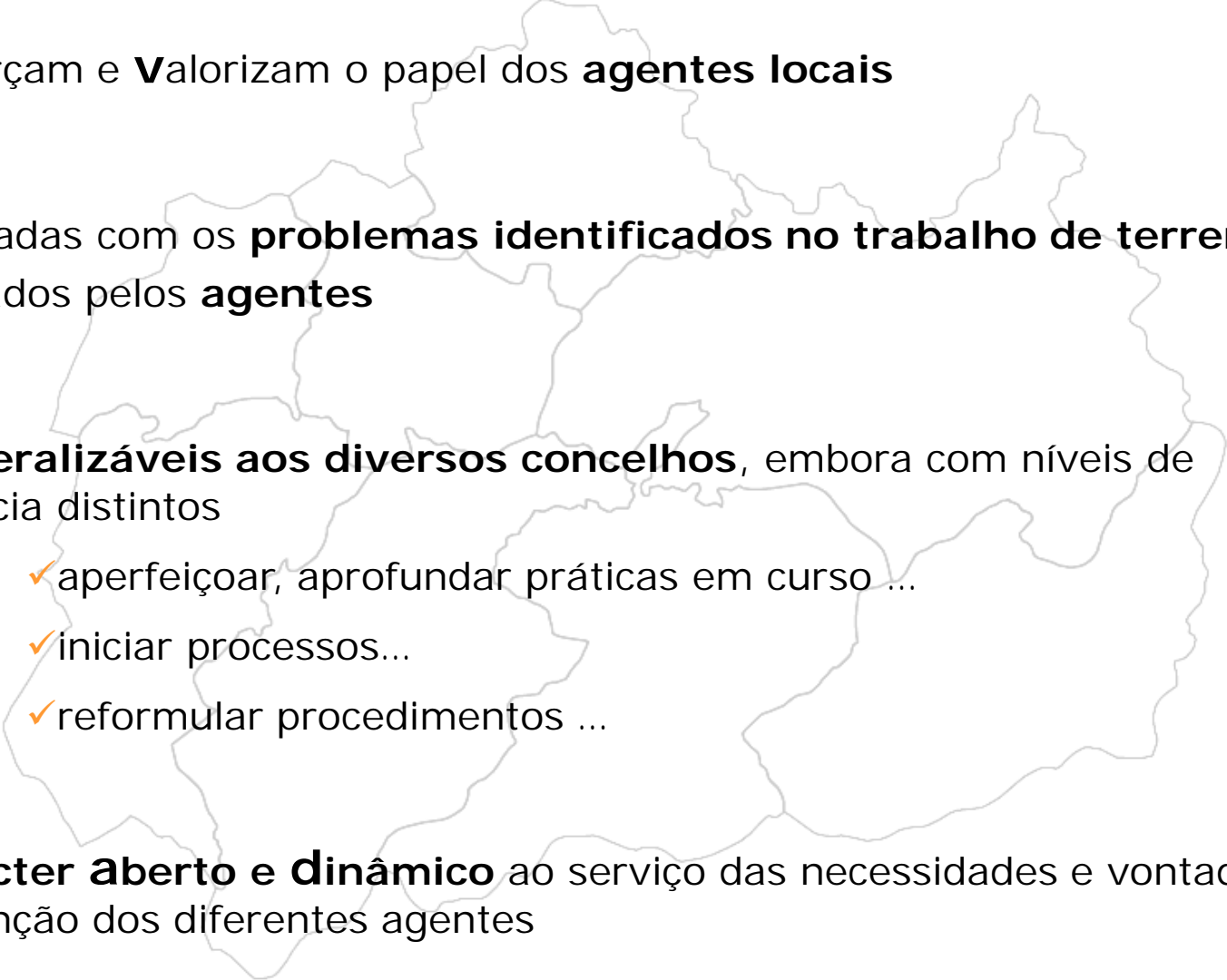
Factores e contexto:

- ...

Foco da proposta de pistas de acção:

- Reforçar as condições de resposta das organizações locais no combate à pobreza e exclusão na sua relação com o mercado de trabalho:

- ✓ Trabalho em parceria/ rede
- ✓ Abordagem integrada emprego/ inclusão
- ✓ Metodologias e práticas de inserção
- ✓ Qualificação/ diversificação dos serviços de apoio
- ✓ Incidência e coordenação das acções de qualificação

- 
- ✓ **Reforçam e Valorizam o papel dos agentes locais**
 - ✓ **alinhadas com os problemas identificados no trabalho de terreno e Sinalizados pelos agentes**
 - ✓ **generalizáveis aos diversos concelhos**, embora com níveis de incidência distintos
 - ✓ aperfeiçoar, aprofundar práticas em curso ...
 - ✓ iniciar processos...
 - ✓ reformular procedimentos ...
 - ✓ **carácter aberto e dinâmico** ao serviço das necessidades e vontades de intervenção dos diferentes agentes

- 1. Reforço e/ou reactivação da intervenção Rede Social e da sua Plataforma supra concelhia*
- 2. Fomento/ valorização de outros espaços de parceria e trabalho em rede*
- 3. Reforço da inserção das problemáticas da inclusão sócio-económica na agenda das organizações locais*

- ✓ RS como espaço privilegiado de actuação
- ✓ Modelo de funcionamento da RS
- ✓ Intervenção à escala supra concelhia: Plataforma Supra Municipal
- ✓ Planos de apoio à reactivação das RS
- ✓ Espaços complementares de trabalho em rede (matriz sectorial)

4. *Adopção de metodologias/ práticas de inserção que contemplem a diversidade de problemas face ao mercado de trabalho*
5. *Incremento de organizações e/ ou serviços especializados de proximidade às famílias*

- ✓ Estratégias de inclusão respeitadoras das condições de partida dos indivíduos/ pluridisciplinaridade das intervenções
- ✓ Limitações/ gestão de expectativas dos instrumentos mais comuns
- ✓ Empregadores: eixo indispensável da acção
- ✓ Reforço de estruturas e serviços (empresas de inserção, serviços de aconselhamento às famílias, ...)

- 6. Rentabilização dos instrumentos de apoio disponíveis, nomeadamente no domínio da qualificação escolar e profissional*
- 7. Disponibilização de instrumentos de orientação estratégica para a intervenção das organizações*

- ✓ Ofertas de carácter profissionalizante para jovens
- ✓ Mobilização de públicos tradicionalmente mais afastados da formação
- ✓ Formação como espaço efectivo de reforço das condições de empregabilidade
- ✓ Instrumentos de apoio à intervenção das organizações

Capacitação institucional (recursos materiais e humanos)

- ✓ Sensibilização/ informação/ formação dos técnicos, lideranças e potenciais empregadores
- ✓ Partilha/ disseminação de boas práticas
- ✓ Reforço das equipas técnicas
- ✓ ...